



Chamada: Cátedra CALAS-IEAT

Prazo da submissão de propostas: **02 de dezembro de 2019**

Estão abertas as chamadas, a serem realizadas anualmente, para o Programa de Cátedras CALAS-IEAT, promovido pelo Centro Maria Sibylla Merian de Estudos Avançados Latino-americanos (CALAS) e pelo Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O programa é administrado pelo IEAT e patrocinado pelo CALAS. A Cátedra abarca uma estada de três meses do pesquisador estrangeiro no IEAT. De acordo com o programa de pesquisa do CALAS, se espera que os(as) candidatos(as) contribuam com o desenvolvimento de novos enfoques metodológicos e analíticos para compreender as transformações e crises na América Latina.

Para mais informações sobre o CALAS, dirija-se à página do Centro: www.calas.lat

Enfoque temático: paz e violência

A Cátedra CALAS-IEAT, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), convoca especialistas em estudos sobre a América Latina que estejam interessados em pesquisar experiências de crise na região e que queiram abordar problemas do presente, assim como explorar perspectivas de enfrentamento destes, promovendo, dessa maneira, uma pesquisa transdisciplinar sobre o fenômeno da crise, sobre os processos de transformação social que a acompanham e sobre o papel dos diferentes atores sociais.

Frequentemente, sociedades latino-americanas são vistas como sociedades violentas, em que os índices de criminalidade e homicídio são elevados. Segundo o mais recente estudo das Nações Unidas sobre homicídios no mundo (UNODC: *Global Study on Homicide*, 2019), a América Central (com 25,9 assassinatos por 100.000 habitantes), a América do Sul (24,2) e o Caribe (15,1) são as regiões com os índices de assassinatos mais altos no mundo (só para a África o estudo não conta com dados suficientes). Na América Latina e no Caribe, portanto, esses índices são consideravelmente mais altos que a média global, que é de 6,1 homicídios por 100.000 habitantes. Nas Américas em geral, ocorreram 37% das mortes violentas do mundo, ainda que tais territórios representem somente 13,3% da população global.

A violência tem marcado a história da América Latina e aparece como uma continuidade nos processos de mudança social e política desde o início da colonização europeia. Com o fim da dominação colonial, a violência não cessou; pelo contrário, persiste como um nefasto legado na era pós-colonial. Ao mesmo tempo, não poucos projetos de transformação sociopolítica e de modernização, inspirados em modelos europeus e norte-americanos, excluíram e marginalizaram grandes partes das populações e produziram novas formas de violência, que, por sua vez, desencadearam múltiplos conflitos armados. Ademais, quando, nas últimas décadas, os processos de democratização e de paz pareciam superar a violência política, a violência de Estado persistiu e novas formas de violência criminal se estabeleceram, mantendo ou até elevando os índices de violência, como acima referido. Dessa forma, diversos conflitos não resolvidos desde a época colonial desenvolveram efeitos a longo prazo, como por exemplo, o racismo e a discriminação étnica, o patriarcalismo, a discriminação das mulheres e a violência de



gênero, formas de exploração e de escravidão, que, junto com a desigualdade social, se reproduziram ante os desafios socioeconômicos da modernidade e perduram até o presente, sem que um Estado de direito, capaz de proteger efetivamente os direitos humanos, pudesse ser instalado plenamente. Além do mais, os processos atuais de uma globalização neoliberal tendem a agravar a violência estrutural e os conflitos sociais.

A crise ambiental é global em seus desdobramentos, mas ela se intensifica quando as variadas manifestações da violência social, como a pilhagem de recursos naturais, não se contêm, ao mesmo tempo em que pode provocar novos conflitos. Também a exasperação de identidades coletivas e a correspondente negação de alteridades relacionam-se com o fenômeno da violência. Elas simultaneamente expressam e retroalimentam a violência.

A linha de pesquisa do CALAS sobre **“Visões de paz: transições entre violência e paz na América Latina”** estuda o problema múltiplo da violência sob uma perspectiva sócio-histórica, incluindo suas articulações e reflexões discursivas, culturais e artísticas. Ao mesmo tempo, ela faz ênfase nas diversas estratégias para superar a violência e nos processos de paz que igualmente têm caracterizado a história latino-americana. A violência, portanto, é enfocada a partir de uma perspectiva crítica que visa à sua contenção e superação, buscando viabilizar formas pacíficas de solucionar conflitos. Ao mesmo tempo, o que se entende por paz também é estudado de forma crítica, atendendo às variadas formas de violência que coexistem com a paz e às tendências de enfraquecê-la e de miná-la.

Com base nessa proposta, promovem-se estudos de caso sobre crises de violência e perspectivas de paz no passado e no presente. Também são incentivados trabalhos teóricos sobre a relação entre paz e violência, assim como propostas acadêmicas que não somente ajudem a entender melhor os problemas da violência e os desafios da paz, mas também possam ajudar a lidar com constelações de violência e apoiar formas pacíficas de convivência.

CALAS IEAT

No contexto latino-americano, a experiência brasileira parece particularmente significativa para estudar fenômenos de violência, assim como estratégias de convivência pacífica. Com 30,5 homicídios por 100.000 habitantes, o país conta com uma taxa de homicídios mais alta que a média na América do Sul, a qual, com 24,2, que por sua vez já é quatro vezes mais alta que a média global (6,1) (UNODC 2019). Em decorrência dessa situação, existe no Brasil uma alta sensibilidade relacionada ao problema da violência, que se manifesta, entre outras coisas, em pesquisas acadêmicas sobre a problemática, as quais se desenvolvem em diversas universidades em todo o país e que contam com reconhecimento internacional.

Chamada

Para a chamada de 2019, o projeto de pesquisa a ser desenvolvido no âmbito da Cátedra deve estar vinculado com paz e violência. O objetivo da Cátedra CALAS-IEAT é promover a pesquisa sobre processos de paz e soluções de conflitos, sobre transições entre violência e paz, assim como sobre visões, imaginários e figurações de paz e violência na América Latina, com um enfoque histórico,



interdisciplinar e transregional, tomando como ponto de partida a noção de que paz e violência se entrelaçam de múltiplas e ambivalentes maneiras.

Podem se candidatar acadêmicos com formação universitária em Humanidades e Ciências Sociais. Requer-se o doutorado como título acadêmico mínimo e serão avaliados os trabalhos e a trajetória acadêmica, especialmente no âmbito do tema da pesquisa, e a qualidade do projeto apresentado. O CALAS está comprometido com a inclusão e com a paridade de gênero.

Espera-se um bom domínio do português e do espanhol.

Condições da Cátedra:

A Cátedra CALAS-IEAT ofertará uma bolsa de **3.000, - Euros mensais** para uma estadia de até 3 (três) meses, a ser paga diretamente pelo projeto na Alemanha. Essa bolsa inclui os gastos de visto, hospedagem, seguro médico, materiais de trabalho etc. Além disso, a Cátedra cobrirá os gastos da passagem aérea de ida e volta para Belo Horizonte e para uma viagem a sede principal do CALAS, em Guadalajara, México.

O IEAT / UFMG providenciará um lugar de trabalho devidamente equipado (computador, acesso à internet etc.) e acesso às bibliotecas da Universidade. Além do mais, o(a) catedrático(a) terá o apoio de assistentes estudantis.

A candidata ou o candidato deverá apresentar anuência de uma pesquisadora ou um pesquisador da UFMG como contato e como “anfitriã” ou como “anfitrião”, que a(o) apoiará na coordenação de suas atividades na UFMG.

Tarefas previstas para a Cátedra CALAS-IEAT:

- Projeto de pesquisa no Brasil, com concordância do/da anfitrião/ã.
- Escrever um *working paper* de 20-30 páginas sobre os resultados do projeto, a ser entregue, o mais tardar, um mês depois do fim do período da Cátedra. O texto será publicado por uma das linhas editoriais do CALAS.
- Apresentar os resultados do projeto em uma conferência magistral na UFMG.
- Apresentar os resultados do projeto em uma palestra magistral na sede principal do CALAS, em Guadalajara, México.
- Realizar pelo menos três atividades acadêmicas transdisciplinares (com outras pesquisadoras e outros pesquisadores e/ou na pós-graduação), no âmbito da UFMG, relacionadas com o tema da pesquisa da Cátedra CALAS-IEAT. Essas atividades devem ser coordenadas pela pesquisadora “anfitriã” ou pelo pesquisador “anfitrião” da UFMG.
- Preparar um relatório final sobre as atividades realizadas durante a Cátedra.



Candidatura:

Requerem-se os seguintes documentos em português ou espanhol:

- Formulário de candidatura [baixar o arquivo em <http://calas.lat/es/node/1152>].
- Carta de motivação, na qual se demonstrem as qualidades para ocupar a Cátedra, assim como as expectativas e os objetivos.
- Resumo do projeto de pesquisa, incluindo um cronograma e um plano de trabalho, com um máximo de 10 fontes bibliográficas (no máx. 4 páginas/2.000 palavras), com concordância do anfitrião.
- *Curriculum vitae* de duas páginas e uma lista das publicações mais relevantes.
- *Cartão de anuência da pesquisadora/do pesquisador anfitriã na UFMG*

Processo de Seleção

Um comitê científico internacional do CALAS e do IEAT fará a seleção. Não caberão recursos quanto aos resultados.

As candidaturas que não preencherem aos critérios do edital serão eliminadas.

Os projetos serão avaliados quanto aos seguintes aspectos: relevância, contextualização do problema na América Latina, articulação teórica adequada, objetivos claros, metodologia pertinente, transdisciplinaridade, apresentação dos produtos acadêmicos esperados, presença ou indicação de encaminhamento ou proposta de solução. O *Curriculum Vitae* será adotado como critério de desempate.

O nome do candidato aprovado será disponibilizado no site do IEAT (<https://www.ufmg.br/ieat/>) e no site do CALAS (<http://www.calas.lat/en>).

Datas importantes:

Lançamento da chamada: 10 de outubro de 2019.

Prazo da submissão de propostas: **02 de dezembro de 2019.**

Resultados: 11 de janeiro de 2020

Início da cátedra: a partir de março de 2020.

As candidaturas devem ser enviadas em um único arquivo PDF ao seguinte endereço de e-mail: **convocatorias@calas.lat**; referência: **Cátedra CALAS-IEAT.**

Informações sobre a Cátedra:

Prof. Dr. Estevam Barbosa de Las Casas, IEAT.

Tel.: +55-31-3409-4123 info@ieat.ufmg.br

Dr. Jochen Kemner, CALAS

Tel.: +52 33 3819 3000 (ext. 23594), info@calas.lat.